ANNO 59.º — Numero 5:992 — Quarta-feira, 7 de setembro de 1910.

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

O TRIUMPHO

Muito se tem escripto ácêrca da eleição de 28. Muito se tem dito e muito ficou ainda por dizer.

O governo celebra a sua victoria, e a verdade é que, de ha muito annos por cá, ainda nenhum outro agrupamento politico a alcançou egual, e as opposições reunidas cantam triumphos tambem. E' ouvil-as. Se não fora o que a gente viu, as scenas de degradação moral que ahi representaram, se não fora a inflexivel affirmação dos numeros, que accusam a votação de todos os campos, havia de pensar-se que, apesar do seu descredito, apesar de tudo, a mancebia politica de nome colligação, havia levado sobre as hostes do governo um vencimento de monta maior.

Vão até ahi. Não ha escrupulos em faltar á verdade. Não ha pejo de mentir assim.

Averdade é que o governo lhes inflingiu uma tremenda derrota. Tremenda sem duvida.

E', nas actuaes circunstancias, apoz um longo periodo da perto de trinta annos de poder durante os quaes os colligados d'elle abusaram doidamente, a maior e mais assignalada victoria que podia ter.

Pois cantam-n'a as opposições! E' d'ellas o triumpho, segundo dizem! E, com quanto o governo conte com uma maioria superior a trinta deputados, ellas já chegam á afinação de affirmar que é de um só!

Já vimos isto escripto.

Por mais ousada que pareça a affirmação, já ninguem pasma d'ella. A gente acostumou-se, a final, a ouvir tudo aquillo. E sabe tambem o desconto a dar-lhe. E' a musica de todos os dias, que, á força de repetida, já nos não sáe facilmente dos ouvidos.

Pobres d'elles. Impertinente zoeira!

Emfim, a lagrima é livre, eo predialismo chora.

Já lá dizia a cantiga:

«Quantas vezes a mãe canta
com vontade de chorar!»...

ERROU A CONTA

Tinhamos feito uma rapida leitura da *Beira mar*. Os seus numeros vimol-os pelo alto, sem lhe prestarmos grande attenção. Suppunhamol-os exactos. Não havia necessidade de os alterar. Chamam-nos, porém, a attenção para as suas flagrantes inexactidões, e de facto as encontrámos.

Exemplo: na assemblêa da *Gloria* contou ella para o governo 56 votos. Foram 60. Na da *Vera-Cruz*, 92. Faltam 20. Na da Oliveirinha, 132. Foram 140. Na totalidade contou 437, quando foram 475. Este pouco.

Não lhe bastavam, á *Beira-mar* e aos seus, as variadas sortes de prestidigitação de que tivéram de servir-se para para... *vencer*. Era-lhe preciso ainda vir a publico com uma deminuição de 38 votos aos que, como nós, segundo o seu infalivel criterio, metteram nas urnas a miseria d'umas trez listas!

Hão-de ser sempre assim.

Propostas de lei

Entre os diversos trabalhos que o sr. conselheiro Teixeira de Souza tem entre mãos para levar ao parlamento, logo depois do orçamento approvado, contam-se a reforma da constituição, a reforma eleitoral, a reforma administrativa, a assistencia á primeira infancia, a reforma do juizo de instrucção criminal e a reforma da policia.

Com sua ex.ª collaboram alguns dos homens mais versados n'estes complexos e importantes assumptos.

Mala-do-sul

LISBOA, 6-9 910

O governo foi informado do resultado das averiguações policiaes sobre o attentado commettido ha dias, por motivo eleitoral, contra o sr. conde da Covilhã.

Segundo essas averiguações, na noite de 27, vespera das eleições, reuniram-se 30 individuos n'uma casa em Unhaes da Serra, e na tarde de 28, sahiram todos em carros com destino a Orundinho. Passada que foi a povoação, escalonaram-se pela estrada, até que appareceu o automovel do sr. conde da Covilhã, que conduzia este titular com alguns criados seus e sobre os quaes o bando fez fogo.

Os criminosos haviam atravessado na estrada um carro de bois; mas isso não impediu que o automovel passasse junto da valeta, e a esta circumstancia deveram o sr. conde e os seus criados terem salvo as vidas.

Dos indigitados criminosos, quasi odos de Tortozendo, fugiu já a maior parte, desapparecendo da povoação.

A convite de el-rei, o sr. presidente do conselho almoçou hoje no paço de Pena.

Reune-se na sexta-feira, para iniciar os seus trabalhos, o tribunal de verificação de poderes, ao qual já teem sido enviados numerosos documentos relativos ás eleições.

Vae mandar-se considerar de grande gala, para todos os effeitos do estylo, o dia 27 do corrente, commemoração da batalha do Bussaco.

O governador civil do Porto desvolveu á repartição do commercio, devidamente emendando, o projecto de estatutos da Associação de classe da união operaria, da Povoa de Varzim.

Esta madrugada, no Rocio, na occasião em que passava um carro americano, rebentou o cabo aereo da energia electrica, cahindo sobre os cavallos de um trem, que foram fulminados.

No local, onde se juntou muito povo, houve grande alvoroço. A policia impediu logo o transito para evitar desastres, pois que o cabo da energia electrica ficou em contacto com outros fios que foram arrastados na quéda com aquelle.

REGISTO CIVIL

A folha official insere hoje o decreto regulador do registo civil de nascimentos.

O relatorio que o precede é uma peça de juridica de valor. Termina assim:

«Considerando que o periodo de trinta dias, dentro do qual devem ser apresentados os recemnascidos ao administrador do concelho ou bairro para se effectuar o registo civil dos nascimentos, bem como as penalidades impostas aos que não cumprirem este preceito, são disposições estabelecidas por um regulamento:

Considerando que se deve lavrar o registo dos nascimentos, ainda mesmo fóra do referido praso, para que não haja de recusar se o estado civil ao individuo que, por negligencia das pessoas competentes, ou por outro motivo, não foi apresentado ao official publico na epoca prefixa, consoante já foi confirmade na portaria de 9 de julho de 1907:

Considerando que o registo dos catholicos não tem praso marcado na lei civil e não está, por isso sujeito a nenhuma pena aquella que não fizer no espaço de um mez:

Considerando que, d'esta maneira, são tratados desigualmente os catholicos, e os não catholicos, em contrario de determinações fundamentaes da constituição do paiz, que declara «que a lei é egual para todos» e expresamente estatuo que «ninguem pode ser perseguido por motivo de religião, uma vez que respeite a do Estado, e não offenda a moral publica:

Considerando que e da maxima conveniencia, para o Estado e para o Estado e para os individuos, tornar a matricula geral cidadãos tão completa quanto possivel;

Considerando que as leis do paiz terminantemente condemnam qualquer genero de perseguição por motivo de religião, não sendo, portanto, licito fazer inqueritos ácerca das crenças religiosas, conforme é corroborado, de modo explicito, pelo artigo 1:081.º do Codigo Civil;

Considerando que, nos termos do § 12 do artigo 75 da Carta Constitucional, compete ao poder executivo expedir os decretos, instrucções e regulamentos adequados á boa execução das leis; lei por bem decretar o seguinte:

Artigo 1.º—Emquanto se não providenciar de outro modo, continua em vigor o regulamento de 28 de novembro de 1878, sobre registo civil, com as modificações constantes dos artigos seguintes:

Artigo 2.º—Os registos dos nascimentos serão feitos sem que possa haver inquerito previo ácerca da religião dos individuos a que elles se referirem, ou de suas familias

Artigo 3.º—O administrador do concelho ou bairro, effectuará o assento do registo dos nascimentos, ainda que seja fóra do praso de 30 dias fixados no artigo 32 d'aquelle regulamento.

Artigo 4.º—Fica revogada a disposição do artigo 51 do mesmo regulamento, na parte que impõe a pena de multa pela transgressão do mencionado artigo 32 º

A 27:500 reis
Bicycletas novas
Pompilio Ratolla
AVEIRO

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Herminia Oudinot, D. Sophia da Cunha Pereira, D. Maria Ludovina Pereira Leitão de Sampaio Pimentel, Porto; e os srs. dr. Luiz Cypriano Coelho de Magalhães, Antonio Gouveia de Mello e Castro, e Gonçalo Calheiros.

Amanhã, a sr.ª D. Maria da Luz Torres Antunes, Lisboa.

Alem, os srs. Eduardo Moura, Eixo.

● ESTADAS:

De visita ao seu intimo amigo, sr. dr. Barbosa de Magalhães, esteve em Aveiro na semana passada o nosso presado amigo, sr. dr. Mario Esteves d'Oliveira, com sua presada esposa e filhinhos, retirando para a sua casa em Vagos.

Está n'esta cidade o sr. Manuel Cação Gaspar, digno escrivão do 1.º districto criminal do Porto, e sua esposa, que vem passar a epocha balnear na Costa-nova.

● VILEGIATURA:

Partiu para Eiras, (Coimbra) o sr. conselheiro Marques Mano, illustre director geral de instrucção primaria.

Com sua familia encontra-se em Eixo, o sr. Angelo Vidal, illustrado professor do lyceu D. Manuel II, do Porto.

Tambem alli está, com sua esposa, o nosso presado amigo e collega sr. dr. Alfredo Coelho de Magalhães.

● CHEGADAS:

Chegou a esta cidade, vindo de Lisboa, o sr. Augusto Emilio Teixeira Botelho, que veio tomar conta do logar de thesoureiro-pagador das obras publicas d'este districto, por troca que fez com o nosso amigo sr. João A. de Moraes Machado, que alli foi tambem tomar posse.

● THERMAS E PRAIAS:

Partiu para as Caldas da Rainha a sr.ª condessa da Borralha, D. Carolina.

Estiveram n'estes dias no Pharol os srs: tenente Bruno José do Carmo e esposa, Alfredo Costa, Carlos Duarte, D. Chrisanta Regalla, Manuel Lopes Guimarães, dr. Alberto Ruella, Alfredo Osorio e esposa, Domingos Villaça e esposa, dr. Pereira da Cruz, dr. André dos Reis, José Teixeira da Costa, Domingos José de Cerqueira, Theophilo Reis, Fernão Marques Gomes, Domingos Antonio de Faria.

Com sua irmã e irmãos seguiu para Espinho o nosso estimavel amigo, sr. João Antonio de Moraes Sarmento.

Deve regressar hoje da praia de S. Pedro de Muel a Lisboa o nosso querido amigo e illustre advogado, sr. dr. Barbosa de Magalhães.

● DOENTES:

Na sua casa de Campo-maior, tem estado gravemente enfermo o sr. dr. José Maria da Fonseca Regalla, esclarecido clinico e illustre chefe do partido regenerador alli.

Sinceramente desejamos as suas melhoras.

● REGRESSOS:

Regressou do Pará a Angeja, o sr. José Nunes da Silva Reis.

Com sua esposa e filhinhos regressou do Pará, fixando residencia em Mattosinhos, o sr. Manuel Valente Portovado Junior, importante industrial alli.

Chegou tambem d'alli, acompanhado de seu irmão sr. José Maria Tavares, conceituado commerciante n'aquella cidade brazileira.

A' sua casa da Murtosa, chegou ha dias de Manaus, onde é considerado commerciante, o sr. Agostinho José d'Oliveira.

De Sines chegou á sua casa de Pardelhas, o sr. Jacintho Noro.

Tambem com sua familia chegou ao Monte o sr. Filippo José Vieira Faneco Junior.

● CONSELHEIRO JOSÉ D'ALPOIM:

Bastante melhorado dos seus padecimentos vem amanha para a Figueira, com sua esposa, da sua casa de Lisboa, seguindo d'alli para os Cucos, onde vae fazer uso das aguas, o illustre chefe do partido dissidente sr. conselheiro José de Alpoim.

JÁ NÉGAM

A imprensa clerical néga ter feito intimações a el rei. Nós transcrevemos aqui o que essa imprensa disse ainda ha dias. Como é, pois, que ousa negar o que ficou escripto?

El-rei, apenas cahiu o governo do sr. Beirão, começou a ser coberto de insinuações, e até atacado directamente por alguns jornaes do *blóco*. O *Correio da-noite*, o *Liberal*, a *Palavra* e outros illustres orgãos do predialismo clerical, disséram tudo.

Aqui se fizéram várias transcripções. Um d'elles atacou vivamente a rainha D. Ameiia. Foram vilipendiadas senhoras da sua casa.

Um jornal catholico, que não é *bloquista*, o *Correio-do-norte*, tem transcripto muitos trechos de outros jornaes catholicos, com insinuações que se reflectem na pessôa do chefe do Estado. Um nacionalista disse até ser indispensavel *«metter o rei na ordem.»*

E atrevem-se a negar! São para tudo.

Curiosa é tambem a collecção dos artigos do *Correio da-noite* contra o rei D. Carlos, nas vesperas de 1 de fevereiro.

Foi o que accendeu o rastilho á polvora que explodiu. Nunca ninguem escreveu assim. Entretanto chama agora ao *blòco* de que fez parte, de que é mentor, amigo do rei, e suporte das instituições!

São para tudo, capazes de tudo! Tão audazes no ataque como lestos na retirada.

O que vale é que já toda a gente os conhece e lhes dá o valôr que teem.

Alpoim-Teixeira de Souza

Escreve o nosso illustre collega o *Dia*:

«Com este titulo, publica o *Correio da noite* um pequeno artigo a respeito das relações, pessoaes e politicas, entre os srs. Teixeira de Souza e Alpoim. Bem sabemos quanto lhes doem!... Um jornal clerical, ha dois dias, attribuia ao sr. Teixeira de Souza umas phrases desagradaveis para o chefe dissidente. Deixe-se, a clericalha, d'essas intrigas! Perde o tempo e o feitio.

Os progressistas, debaixo da bandeira do Crédito-predial, identificaram se com os franquistas — com aquelles que o sr. José Luciano atraiçoou, contra quem fez o *blóco*, e que atirou para a dictadura! Não ha nada mais espantoso do que essa ligação: e, para os lucianistas, qualquer entendimento entre os srs. Teixeira de Souza e Alpoim é... um crime!

Fala o *Correio da-noite* em logares do Supremo-tribunal-administrativo. Relere-se, porcerto, ao logar que o sr. José Luciano de Castro recebeu do sr. Dias Ferreira, que o fez juiz do Supremo tribunal, sendo sempre seu adversario. N'este caso de logares bons, o sr. Dias Costa, marechal da *colligação*, é eximio mestre: sendo ministro do reino, despachou-se para o Tribunal de contas.

Vê o *Correio da noite* que não fica sem resposta.»

Um bote de mestre. Ficam sem vontade de apanhar mais.

Chapelaria Veiga
22, R. de Santo Antonio, 24
PORTO

Completo sortido em chapeus de todas as qualidades e bonets para homem e creança.

Chapeus de côco e seda, sempre ultimas novidades nacionaes e estrangeiras. Guardasoes em todas as qualidades para homem e senhora.

Elegantes chapeus de palha e Chile de todas as qualidades para a estação de verão. Chique, bom e barato.

Informação local

Folhinha aveirense (1909).—*Dia 7* — Ao preparar um gazometro de acetylene, uma irmã do rev. Marques Hespanha fica horrivelmente queimada.

Continuam as matanças de cevados em longa escala.

Dia 8—O mar produz abundante pesca.

Dia 9—Um grupo de senhoras d'Aveiro faz a pé o percurso de Aveiro ao Pharol e d'alli á Costa-nova, de madrugada, voltando á noite pela mesma forma.

As praias. — Estão agora no maximo da sua animação. Todas ellas regorgitam, havendo poucas onde sobrem habitações. Desde Espinho, ao norte do districto, até á Vagueira, ao sul da nossa costa, está tudo tomado.

Como de costume, o Pharol encheu-se por completo.

Entre outras, estão alli as familias dos srs. dr. José Rodrigues Soares, D. Maria dos Prazeres Regalla, conselheiro Alexandre José da Fonseca, Augusto Cesar da Costa Goes, dr. Jayme de Magalhães Lima, Francisco da Silva Rocha, barão de Cadoro, Sapuriti Machado, D. Maria Carolina Lopes Martins, D. Rosalina d'Azevedo, dr. José Maria Soares, Antonio Soares d'Albergaria, D. Palmyra Moreira Regalla, coronel Pereira de Vasconcellos, João Trindade, Antonio Augusto de Oliveira, Manuel Cunha, Manuel Marques da Silva, Henrique Rodrigues da Costa, Domingos dos Santos Gamellas, dr. José Paes dos Santos Graça, Francisco Regalla, dr. Lourenço Peixinho, João de Campos Salgueiro, Alfredo de Lima e Castro, Armando Ferreira da Costa, Arthur Trindade, Guilherme Pinto, dr. Roque Ferreira, Domingos João dos Reis, prior de Fermentellos, Antonio Nunes, Luiz Couceiro da Costa, Alfredo Esteves, Albino Pinto de Miranda, Domingos Guimarães, Antonio Henriques Maximo, dr. Alvaro de Moura, dr. José Galvão, dr. José Maria Gomes Estima, Alexandre d'Oliveira Coelho, Cesar dos Reis, Jeremias Lebre e Firmino de Vilhena.

Com bastante concorrencia abriu já alli a Assembléa. A primeira reunião effectuou-se no domingo ultimo.

Ao Forte chegaram tambem as familias dos srs. tenente Antonio Machado, Manuel Netto, D. Adelaide da Rocha e Cunha, Antonio Augusto Duarte e Silva e Manuel Pedro Nunes da Silva.

Taxas postaes.—As taxas para emissão e conversão de de vales internacionaes na corrente semana: franco, 189 reis; peseta, 190; coroa, 198; marco, 234; dolar, 1$050; esterlino, 50 5|33.

As vinhas.—De toda a parte chegam noticias más ácerca do estado dos vinhedos.

O extraordinario calor do dia 31 do mez findo e outros acabou, n'algumas d'ellas, com a uva que restava.

Até as folhas ficaram queimadas, como se pelas vinhas tivesse passado fogo.

Em torno do districto. — Assistia ha dias, em Cocujães, a uma arrancada de pinhei-

ros, o sr. Antonio Luiz da Costa, d'alli, quando succedeu tombar um d'elles para o lado em que elle estava, e tão desastradamente que, sendo colhido, ficou com uma perna e um braço fracturados, alem de muitas contusões pelo corpo. E' muito grave o seu estado.

Quinta feira ultima, no logar do Monte, de S. Thiago d'Ul, uma creança de 14 mezes cahiu sobre a lareira, sendo horrivelmente escaldada com agua a ferver. A desditosa pouco tempo sobreviveu aos soffrimentos.

N'um bailarico que ha dias se realisou em Albergaria-a-nova, um rapaz de nome Ernesto da Silva, de 21 annos, que estava a tocar viola proximo d'umas raparigas, foi aggredido por dois rapazes do Curval, do Pinheiro da Bemposta, com dois tiros de revolver.

Uma das balas perfurou-lhe o abdomen: a outra passou-lhe, de raspão, pelo flanco esquerdo.

E' desesperado o estado em que se encontra o ferido. Os aggressores fugiram.

No Furadouro pegou-se ha dias incendio n'um palheiro, incendio que reduziu a cinzas mais de 24 habitações de pescadores. A rapidez com que se propagou não deu tempo de salvarem ao menos as roupas.

Compareceu no local uma bomba pertencente á «Fabrica de conservas», e um dos bombeiros voluntarios, ida de Ovar, que pouco trabalhou por já estar tudo queimado.

Fez-se sentir muito a falta de agua.

Cahiu, em Luso, do cavallo que montava, o sr. Ernesto Lacerda, administrador das mattas do Bussaco, que ficou em estado grave.

Em Leixões, quando tentava seguir para o Brazil a bordo do paquete *Rhaetia*, foi preso pela policia repressiva de emigração clandestina o lavrador Manuel Lopes da Silva Junior, accusado de ter aggredido e ferido gravemente Rosa Lopes, da freguezia de Fiães, concelho da Feira.

«Hotel Vouga».—Assim se denominará o novo hotel em Albergaria-a-velha, situado no ponto mais central. Fica junto das estradas de Lisboa ao Porto e de Aveiro a Vizeu, sendo o edificio pertencente ao capitalista, sr. João da Silva Paula, e gerente e dono do hotel o arrojado industrial, sr. Vicente Rodrigues Facca, que n'esta empreza bem mostra a sua boa vontade de dotar a sua terra com um melhoramento de utilidade.

Todo o mobiliario é luxuoso. As condições de hygiene, conforto e acceio do amplo edificio, muito concorrem para que os excursionistas encontrem no *Hotel Vouga* todas as commodidades.

No nosso porto.—Ancoraram no nosso porto os lugres *Vouga* e *Dolores*, que vieram ao sal para S. Miguel.

São dois grandes e elegandes barcos, o primeiro do commando do capitão Calixto e propriedade sua e do nosso patricio, sr. Luiz da Naia e Silva; e o segundo do capitão Estrella, e tambem propriedade d'este e d'outro socio.

O *Dolores* sahiu hontem á tarde, rebocado pelo *Lynce* e por uma espia de terra, e o *Vouga* está carregando ainda, esparando o *Lusitania* para o pôr fóra da barra por ser de maior calado.

Deve carregar quarenta e cinco barcos d'aquelle genero.

Um desastre.—Sobre a ponte da Gafanha, cujo estado não offerece grande resistencia, deu-se ha dias o caso de um cavallo que montava o sr. Carlos Duarte pôr um pé sobre uma das velhas tabuas do pavimento e em tão «boa hora» que por ella enterrou toda a perna, rasgando-a e ferindo-se bastante. Custou a tirar d'alli o animal e por pouco que o cavalleiro não ficava tambem trilhado.

O desmazello a que pelo ministerio das obras publicas se tem votado, de ha muitos annos para cá, aquella e outras pontes, deu agora este resultado. Amanhã será peior se lhes não accode a situação actual.

Continua a contradança.—Foi transferida para a estação telegrapho-postal de Braga a ajudante da estação de Vizeu, com residencia em Aveiro, D. Emilia Augusta dos Santos.

Pescas.—O rendimento das pescas, nas costas proximas, durante o mez de agosto findo:

Em S. Jacintho: empreza Bastos-Reis, 2:388$210 reis; Rocha, 2:802$010; Naia e Silva, 2:798$650; Padre Vieira, 2:595$470; Mannes, 2:524$250; Neves, 1:956$030. A ria produziu tambem 21$360 reis, sendo a somma total de 16:085$980.

Na Torreira: empreza Sebolões, 5:571$230 reis; Francisco R. Brandão, 5:148$480; Francisco Tavares, 4:958$060; Manuel Luiz, 4:713$230; Henrique Tavares, 4:567$320; João Tavares, 4:277$660. Alli a ria deu 961$700. Somma total, 30:197$690.

A praça de Pardelhas rendeu tambem 2:116$910 reis.

A' vista.—Passou no domingo ultimo em frente á nossa barra e aproado ao norte, tão proximo de terra que se distinguia perfeitamente, um grande vapor mercante, que levava accêzos todos os seus pharoes e parecia ir em festa. O mar era chão e a noite calma.

Grave desordem.—Ha dias andando á apanha do moliço, proximo da Bestida os moliceiros Matheus Costa e seu sobrinho Pedro Capadeiro, Antonio Capadeiro e Manuel Beiros, todos do Bunheiro, travaram-se de rasões, de que resultou o sobrinho espancar o tio, ferindo-o tão gravemente com um engaço, que o matou. Os aggressores foram presos.

Calor.—Em consequencia do nordeste, que tem soprado, a temperatura subiu a um ponto, aqui pouco vulgar. Felizmente para a arde e noite tem refrescado.

Movimento.—Tem continuado a ser grande o movimento de exportação de generos, principalmente feijão da Gafanha, onde a colheita foi abundantissima, para Lisboa. Para o Porto tem ido muito trigo tremez.

Passeio fluvial.—Como estava annunciado, realisou-se no domingo o passeio annual, promovido pelo «Recreio-artistico», cujos socios e familias, em trez barcos saleiros devidamente embandeirados, se dirigiram á formosa matta do Muranzel, em S. Jacintho, sendo acompanhados pela nova e apreciavel phylarmonica «José Estevam». Lá, á sombra do arvoredo, deram cabo dos respectivos farneis, e passaram o dia em alegre diversão, regressando á noite a penates cantando e dançando alegremente.

Deslumbrante garraiada.—No domingo realisa-se a inauguração da nova praça de touros, na cêrca do extincto convento de Santo Antonio, com uma surprehendente garraiada de 7 bichos puros, caprichosamente escolhidos nos campos de Coimbra, que serão lidados pelos melhores amadores, socios da companhia de salvação publica «Guilherme Fernandes», e por 2 distinctos cavalleiros, abrilhantando a corrida 2 bandas de musica.

Em breve se publicará o programma detalhado.

As inspecções no districto.—A'cerca da forma porque tem corrido as inspecções no corrente anno, escreve a *Gazeta feirense*:

«A inspecção sanitaria dos mancebos recenseados para o serviço militar n'este concelho tem decorrido justiceira, deixando no espirito de todos a melhor impressão. Não nos peza, antes o escrevemos com aprazimento, ter que render homenagem á junta respectiva, composta de militares illustres, conscios do seu dever e compenetrados da espinhosa missão que lhes está affecta. E nada dizemos aos que da junta esperavam, não a justiça que tem sido nórma d'ella, mas o favoritismo que em seus moldes não está. A esses, nada dizemos, para não dizermos de mais».

O que succedeu na Feira é o que se tem observado em todo o districto.

Justo é, pois, dizer assim.

Pela imprensa.—Agradecemos aos nossos presados collegas o *Dia* e *Jornal de Seguros*, de Lisbôa, a transcripção da nossa entrevista, epigraphada—*Anniversarios do imperador d'Austria.*

Campanha da Guiné.—Como recompensa dos relevantes serviços prestados n'esta campanha em 1908, foram agraciados com as medalhas de distinctos serviços no ultramar, prata: 2.º tenente da armada, sr. Antonio Emygdio Taborda de Azevedo e Costa; e cobre, ao 2.º sargento sr. Eduardo A. Moraes e Silva, nosso presado patricio.

Reforma de instrucção.—No fim da corrente semana ou no começo da immediata deve seguir para Lisboa o director do professorado primario a fim de conferenciaa com o sr. ministro do reino sobre a projectada reforma de instrucção.

O jogo.—Diz-se que será presente ao parlamento um projecto de alguns deputados permittindo o jogo para certa ordem de individuos e estrangeiros.

O PAVOR DOS REBANHOS

O nobre ministro da justiça tem recebido grande numero de telegrammas de todos os pontos do paiz felicitando-o pela portaria respeitante ás congregações religiosas, que agradou geralmente.

Além d'esses telegrammas tambem tem sua ex.ª recebido muitas cartas de padres de Braga apoiando calorosamente a doutrina da mesma portaria ecclesiastica, que declaram ter assignado uma manifestação dirigida ao arcebispo d'aquella diocese, mas sómente por terem receio de que lhes sobrevenha qualquer castigo.

Noticias religiosas

Nos dias 10 e 11 do corrente realisa-se no pitoresco logar de Verdemilho e na magnifica quinta da Senhora das Dores, a popular e concorrida romaria á capella erecta na mesma quinta, em honra da Virgem Dolorosa, e em cujo altar-mór se exibe a tragedia do Calvario, o que chama alli annualmente uma aluvião de romeiros ainda dos pontos mais distantes.

Este anno realisa-se a grande festa da Senhoras das Dôres n'aquelles dias, e tudo faz crêr que seja verdadeiramente extraordinaria a concorrencia de romeiros, pois ha comboios especiaes a preços reduzidos; uma ornamentação e illuminação profusa e variada, e um sem numero de atractivos, alguns de muita e apreciavel novidade.

O programma está assim organisado: dia 10, chegada dos romeiros desde as primeiras horas da manhã, vindos de longe, na sua maioria dos concelhos de Ovar, Estarreja, Albergaria, Sever do Vouga, Agueda, Oliveira do Bairro, etc. A' tarde, vistoso arraial com danças e descantes populares, para o que se levanta no grande pateo fronteiro á capella um elegante pavilhão, destinado á estimada phylarmonica *Ilhavense*, havendo egualmente alli muitas barracas com improvisados cafés, restaurantes, tendas e bazares. Todo o espaçoso pateo e frontaria da capella será caprichosamente illuminado com muitos lumes de variadas côres, queimando-se de espaço a espaço um vistoso fogo expressamente fabricado no Porto, sob a habil direcção do afamado pyrotechnico d'alli, sr. Deveza.

Dia 11—Missa na capella ás horas da manhã e chegada de novos romeiros d'Aveiro, Ilhavo, Vagos, etc. A' tarde continuação do arraial, tocando uma phylarmonica e havendo outras diversões de interesse e alegria.

O horario dos comboios é o seguinte: dia 10, partidas de Estarreja ás 6,13 da manhã, ás 8,55 da m.; ás 11,49 da m.; á 1,22 da tarde; ás 4,14 da t.; e ás 7,1.

Dia 11, partidas de d'Aveiro: ás 3,54 da manhã; 7,12; 8,50; 11,20; 2,20; 6 e 10,28. Todos os comboios com paragens nos apeadeiros de Canellas e Cacia, e terminus em Estarreja.

Pelo que se vê acima, os nossos illustres amigos, srs. drs. Amadeu Tavares, Abilio Justiça e José Lebre, com a bizarria que os caracterisa, não se poupam a esforços nem despezas para que a festa seja revestida do maior brilho e commodidade para o publico, facilitando a visita á sua decantada quinta, que foi n'outro tempo a primeira quinta de recreio d'estes sitios, cuja decoração estava muito deteriorada, mas que elles teem cuidadosamente restaurado.

Hoje e ámanhã tem logar em Sôza a festa annual á Senhora dos Anjos, que costuma ser muito pomposa.

Realizou-se no domingo passado a costumada festa da Senhora da Saude, na freguezia d'Arada, constando de vespera com musica da banda dos *Bombeiros-voluntarios*, e muito fogo, e ruidoso e animado arraial, e festa d'egreja.

Em Sôza realizou-se no domingo a antiga festa á Senhora dos Anjos. A ornamentação exterior era de José de Pinho, e foi lá tocar a banda do 24.

Em Ilhavo, como prenoticiámos estivéram brilhantissimos os festejos ao Senhor Jesus dos Navegantes, havendo tambem entrega dos ramos.

Hoje e ámanhã realiza-se a grande e popularissima romaria do S. Paio, na Torreira.

Na pittoresca capellinha de S. Roque, no bairro-piscatorio, tem havido de manhã cêdo quotidianamente missas resadas, que precedem a grande festividade da Senhora das Febres, que n'ella se venera, e que consta d'hoje de madruga, d'alvorada com uma salva de 21 tiros; á noite arraial, tocando alli a reputada banda do 24 e a nova phylarmonica *José Estevão*; com vistosa decoração e profusa illuminação de José de Pinho, o conhecido artista d'esta cidade; e bonito fogo á moda de Vianna, por um pyrothenico aveirense.

A'manhã nova alvorada, e mais tarde missa cantada, acompanhdaa pela orchestra do sr. A. Alves; e de tarde sermão pelo revd.º sr. Pedro dos Santos Gamellas, e arraial, que costuma ser muito concorrido, tocando de novo a phylarmonica *José Estevão*, e verificando-se ao anoitecer a enthusiasta cerimonia da entrega do ramo.

Tambem no domingo tem logar a costumada festa á Senhora d'Ajuda, na capella da sua invocação, perto do jardim publico Assiste a banda dos *Bombeiros voluntarios*.

Mais um

Adheriu ao partido regenerador o dr. José Bernardino d'Abreu Gouveia, illustre fidalgo da casa de Bellinho e grande influente politico nos concelhos de Espozende e Vianna do Castello, sendo por isso uma bella acquisição.

Mortos

Falleceu na Africa-oriental, o sr. Manuel Martins Pereira e Lemos, de Arrancada, Agueda, e escrivão de direito da comarca de Moçambique.

Tinha 39 annos de edade, e estava alli ha bastantes annos. A todos os doridos enviamos pezames.

Falleceu em Penafiel o nosso patricio, sr. Joaquim Abel de Oliveira, da antiga e estimada familia Oliveira, e natural d'esta cidade. Exercia alli o cargo de solicitador judicial, e era um excellente cavalheiro.

Deixou de existir o sr. Joaquim d'Oliveira Brandão, conhecido e estimado sapateiro da rua das Barcas, no Alboy.

Era de genio alegre e folgazão, e typo muito popular: baixo, atarracado e de pernas tortas, com as suas barbas caracteristicas.

Gostava bastante do sumo da uva, e sob a sua influencia, quando era das touradas no campo do Rocio, muitas vezes se viu o Brandão, audazmente saltar á arena e querer agarrar á unha os touros ainda os mais matreiros.

Tinha tambem o seu filé, em ser um devotado *amante* da musica velha, chegando a affirmar que ainda que ella ficásse só com o bombo e os pratos seria sempre seu affeiçoado.

Era sobretudo um artista honrado e trabalhador, e por isso a sua morte foi bastante sentida.

Fôm.s dolorosamente surprehendidos pela prematura morte da sr.ª D. Maria de Jesus Loureiro Gaspar, presadissima esposa do nosso estimado amigo, e intelligente collega do *Vouga*, sr. Justino Augusto Candido Gaspar.

Conheciamol-a pessoalmente, e tinhamos por ella um culto sincero pelas suas muitas virtudes, que lhe conquistáram a estima de todas as pessôas com quem tratava; e por isso foi grande o nosso sentimento por o inexperado golpe, que feriu tão profundamente o nosso amigo, a quem acompanhamos na sua grande e funda magua.

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(7)

O CASO ALVES DIAS

Um official, ao tempo muito em evidencia em Lourenço Marques, pela commissão que desempenhava e por outras circumstancias, que não vêem a proposito para aqui, achava-se algum tempo depois do assassinato de Alves Dias em casa de uma familia das minhas relações. A dona da casa disse que era sua opinião, e de muitas pessôas, que Alves Dias havia sido assassinado. O tal official, muito irritado, disse para a dona da casa, textuaes palavras: — «Não diga isso, minha senhora, porque póde ser presa e processada.» Ainda estão vivas as pessôas com quem se deu este caso. Eu não faço commentarios; deixo esse trabalho ao leitor.

Quando Alves Dias appareceu morto estava eu em Lourenço Marques havia poucos mezes, pois que desembarquei aqui em 4 de janeiro de 1899. Por essa occasião estava desempenhando o logar de chefe da repartição militar do districto, por ter recolhido á sua unidade o meu desditoso camarada e amigo, capitão de infantaria n.º 5, Braklamy, a fim de seguir para a campanha do Mataka. Vivia n'um quarto do «Hotel Granier», e ás 10 ½ horas da manhã, como de costume, dirigi-me ao «Hotel continental» para almoçar, hotel que então pertencia a Mr. Vacher. Quando entrei contou-me o mesmo Vacher, que de madrugada havia apparecido, na estação do caminho de ferro, o cadaver de um branco, e que sabia já ser o cadaver de um official da marinha de guerra portugueza. Como é natural, perguntei se tinha sido desastre; dizem que sim, respondeu-me Vacher; mas eu fui vêr o cadaver e não accredito; é *minha intima convicção*, que se praticou um crime do qual o comboio se encarregou de destruir os vestigios.

Estou a vêr o leitor admirado de eu ter tão bem gravados na memoria factos passados ha tanto tempo, mas eu vou explicar.

Em primeiro logar possuo uma excellente memoria; recordo-me, perfeitamente, de casos muito mais antigos, mas recordo-me d'esses casos reproduzindo-os em todas as suas minudencias. Em segundo logar, desde que cheguei á Africa, adoptei o systema de tomar nota de tudo, organisando, por assim dizer, dia a dia, um archivo de tudo quanto directamente tenho presenciado, e de factos que me têem sido contados por outras pessôas, e que depois de me certificar da sua veracidade, vão para o archivo. Já vê o leitor que, ainda mesmo que me faltasse a memoria, bastava-me recorrer ao meu archivo particular para reproduzir tudo quanto se passou. E posso assegurar que se por infelicidade, o processo do soldado Bento José desapparecesse, eu era a unica pessôa que o poderia organisar de novo. Seja me perdoada esta explicação, e vamos ao assumpto.

Acabando de almoçar, dirigi-me para a repartição. Escusado será dizer que n'esse dia o assumpto obrigado de todas as conversas era o triste acontecimento. Vagamente se dizia ter apparecido parte de um botão de punhos na rua de D. Luiz, e que um padeiro, Corrêa Rijo, havia entregado a um policia; eu ia ouvindo, formulando de vez em quando uma ou outra pergunta isolada, afim de seguramente fazer o meu juizo. Não gosto de crêr de leve, porque me lembro sempre do que dizia um antigo escriptor, *ne sis credulus, maxime criminatori*; não creias de leve, e menos ao que murmura.

O cargo, que eu então desempenhava, não me dava competencia para intervir no caso, porque, declaro aqui bem alto, se ao tempo eu tivésse competencia o crime seria immediatamente descoberto e os criminosos ha muito estariam cumprindo as penas da lei. A hypothese de desastre por tanto tempo sustentada, deu margem aos criminosos para prepararem a sua defeza, de sorte que quando eu me vi senhor do processo do soldado Bento José era já muito tarde para conseguir apanhar, rapidamente, os criminosos. O trabalho que eu tive com tal processo só o poderia avaliar o leitor se lêsse a volumosa correspondencia por mim trocada com todas as auctoridades. Hoje maior ainda será a difficuldade; Cadaval foi assassinado; João Dias morreu... adeante contarei.

Poucos dias depois de enterrado Alves Dias, já se não fallava na morte do desgraçado official e, se por incidente, qualquer pessôa lembrava o fim de Alves Dias, ouviam-se logo as seguintes palavras:—«Coitado! Que lamentavel desastre! Em que criticas circumstancias ficou a pobre familia, da qual elle era o unico amparo!»

Tout passe. Ninguem mais se importou com o desditoso official que dormia o somno eterno no cemiterio. Foi preciso que em abril de 1901 o soldado Bento José fizésse revelações importantes na administração do concelho, onde então servia, para se tractar a valer do crime de que foi victima o desditoso official. Era finalmente chegado o momento de eu intervir a valer no caso. Pela nota n.º 711 de 23 de abril de 1901, da secretaria militar do districto era mandado levantar auto de corpo de delicto ao soldado Bento José.

(Continúa.)

O AMOR

Terças ás duas horas, segundas ás tres, e sabbados ás quatro em ponto, o senhor Romatour evadia-se como um rato da sua casa da Villa-velha, e bem encapotado, seus mitenes, calça de nankim, fosse inverno ou verão, procedia á sua entrada discreta no amphitheatro das sciencias, na Faculdade de Montauban. Logo da porta, em meio dos applausos dos alumnos, o velho cumprimentava á direita, á esquerda, esfuracava o nariz, erguia ao tecto os seus olhinhos vivos, e começava, sublinhando-o com suspiros, o seu curso de Historia Natural, precedido ou seguido de uma digressão sobre a Botanica medica, o seu *dó-de-peito*.

O senhor Romatour não frequentava a sociedade. Os salões causavam-lhe medo. As bellas phrases galantes que elle alambicava, na meia luz do «seu gabinete de verdura» ao lusco-fusco, apenas se dirigiam ás damas dos seus velhos collegas.

Apreciava o amor como uma flôr querida que desabrochasse em casa do visinho. Sabendo-se feio, nunca tentára fazer-se amar. O seu coração adejava sobre a natureza, e os seus beijos só haviam conhecido as flôres. Tinha a casa cheia d'ellas. Eram sobretudo rosas: amarfinadas, da côr do chá, rubras e brancas, outras como feitas de carmim, desabrochadas, grandes esbeltas. Amava-as voluptuosamente sobre todas as coisas, como se fossem mulheres.

Era no curso que a sua ternura se desvendava. A's vezes, de manhã, quando, por uma habil digressão, chegava ás relações das flôres entre si, a voz divinisava-se-lhe, e fallava das suas amigas como philosopho, mas com tal doçura, e tão subtil, que as suas mãos descreviam curvas de ave, e a sua demonstração engalanava-se como um ramo:

— «Pelas tardes lindas... todos esses grãos de pollen dispersam-se, no momento da dehiscencia, semelhantes a uma poeira de oiro. O ar da noite, por vezes a aza de alguma borboleta, transportam esse pollen ao gyneceu de outras flôres,

A natureza, meus senhores, reparte-se pela poesia e pela sciencia.»

Veiu um anno em que o sr. Romatour accentuou mais nitidamente as suas preferencias. Encetou francamente o estudo dos estames e dos carpellos, e esse curso de physiologia perfumada durou toda a metade do anno. Houve a inflorescencia, o receptaculo, o perianthe e o audroceu. Os alumnos nunca tinham rido tanto.

O trimestre foi consagrado ao grão, e dois mezes foram dados ao embryão e ao albumen. O bom do homem agitava-se como que no fundo de um sonho, entretecendo phrases de poeta com explicações de sabio. A mocidade, em massa, acotovelava-se no curso, e em breve os bancos da faculdade se encheram de mulheres famosas. Tagarelou-se d'isso em Montauban.

— Este professor é homem singular, diziam as pessoas que lhe suppunham credito.

As mulheres foram mais cortantes.

— E' uma vergonha! Contar a nossos filhos que ha flôres masculinas e femininas, e que lhes nascem filhos! Um feixe de disparates!

Havia uma sexagenaria devota, a sr.ª Bégon-Bonette, que tinha tido, em tempo, projectos sobre o coração do professor. O sr. Romatour fizera uma delicada vénia, e o casamento desmanchou-se.

— Eu sempre disse que era um homem cheio de vicios, resmungava ella.

A conspirata foi secreta, e appellaram para toda a malta dos Bégon-Bonette. Durante essa temporada, o sr. Romattour ia cultivando as suas rosas, puro como um cordeiro.

Elle, de resto, tinha um remedio. Quando soffria com a velhacaria dos homens, tomava uma pitada. Fungava então o mau humor para o lenço, porque ao senhor Romatour, bom homem pela reflexão, quando o cerebro se lhe aliviava, ficava-lhe o coração mais livre.

— E' uma gentinha rebelde, (era bom ouvir-lhe o desprezo com que dizia *rebelde*) rebelde, repito, a toda a poesia...

A conspirata estendeu-se mais para fóra da villa. O senhor Romatour, sem suspeitar de coisa alguma, terminou as suas conferencias, como todos os annos, pela *Taxonomia das Pharenogamicas*, onde se encontravam as flôres de que elle gostava sobre todas.

Fallou...

Uma a uma, á sua voz, hiam chegando da sabe campesina, do regato murmurante; e perfumosas, entravam na sala do curso, adejando Rainunculos e campainhas, anemonas e violetas, rosas bravas e lirios do valle, viburnos e pionias, clematites, helleboras, luvas de Nossa Senhora, e até humildes florinhas silvestres, todas tiveram o seu logar n'esta orgia florida!

Um momento calava-se, de faces rosadas...

(*Continúa.*)

GEORGES D'ESPARBÉS

Noticias militares

A ordem do exercito n.º 19, de sabbado ultimo, colloca no quadro de saude militar, como alferes medico de caçadores 3, em Valença, o sr. dr. José Maria Soares, nosso presado amigo e conterraneo, e no regimento de infanteria 23 o capitão Moraes Zamith, que ha muito e com provada competencia exercia o cargo de major da 9.ª brigada, para onde vêm, do 24, o capitão, sr. Manuel Ferreira Viegas, um dos mais illustrados officiaes do nosso exercito.

Se os felicitamos porque a todos foram attendidos justificados desejos, muito sentimos que d'Aveiro se afastem os dois primeiros. Como medico prestou o sr. dr. José Soares á sua terra os melhores serviços. Foi tambem até agora, n'um curto periodo de dois annos incompletos vice-presidente da camara, no exercicio de cujas funcções honrou o cargo e o seu nome. São-lhe devidos, a par dos seus grandes votos pelo desenvolvimento e progresso da terra que lhe foi berço, melhoramentos dignos de registo. Ficam por realizar melidas da maior utilidade e cuja iniciativa tomou. Outros realizou com aplauso unanime, e mais havia ainda a esperar do seu esforço se a nova carreira lhe não viésse cortar, por muito tempo agora, a acção administrativa.

O sr. dr. José Maria Soares e o sr. capitão Moraes Zamith occuparam tambem algumas cadeiras no lyceu. Eram dos que, pelo seu nobre caracter e pelo seu c ração, tinham direito á plena consideração publica. D'ella gosam. Difficilmente serão alli substituidos.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes:

Albergaria-a-velha

Esta villa entrou n'um novo periodo de actividade, e vae se desenvolvendo muito progressivamente; e assim já se acha coberta de telha de marselha a casa «chalet», assim como o grande armazem contiguo, construcções estas que acabam de ser feitas junto da avenida do caminho de ferro do Valle do Vouga; n'esta villa, na propriedade do sr. José Vidal; e começaram a ser abertos os cavoucos para os alicerces de uma nova casa de habitação do sr. Germano Araujo, secretario da camara, que vae construir ao lado nascente da avenida da Praça-nova.

Um grande melhoramento é o novo «Hotel Vouga,» que está prestes a abrir ao publico, e do qual já nos referimos embora com outro nome.

Este hotel, que se acha situado no ponto mais central d'Albergaria, largo do Chafariz, junto das estradas de Lisboa ao Porto e de Aveiro a Vizeu, no edificio, pertencente ao capitalista, sr. João da Silva Paula, acaba de ser remodelado apropriadamente, e vae ser explorado pelo sr. Vicente R. Farca, arrojado empresario, que está procedendo á colocação do mobiliario, vendo-se a sala do bilhar com os respectivos utensilios no seu devido logar. Toda a mobilia revela um certo luxo, que junto das condições hygienicas, conforto e aceio do amplo edificio, muito deve concorrer para que os excursionistas encontrem no «Hotel Vouga,» todas as comodidades compativeis, com os principaes estabelecimentos congeneresem terra da provincia.

Penamacôr, 6.

Falleceu Antonio Soares, em resultado das facadas vibradas por Joaquim Louro, ambos da Meimoa e que se envolveram ha dias.

O outro encontra-se no hospital d'esta villa, e está melhor.

Santa Comba-Dão, 6.

Em Feixedo, um pavoroso incendio destruiu, por completo, uma propriedade.

Apesar dos promptos soccorros prestados por todos os habitantes d'aquella povoação, o fogo tomou tal incremento, que foram impotentes para o extinguir.

São calculados os prejuizos em quantia superior a 800$000 reis, não estando nada no seguro, correndo tambem grave risco as casas contiguas ao predio incendiado.

Feira, 6.

A população da Avenida 23 de Novembro, foi ante-hontém alarmada por se haver dado ali um desastre que poderia por termo final á vida de 3 homens que procediam á abertura d'um poço n'um dos predios d'aquellas proximidades.

Tendo sido necessario carregar alguns tiros para a continuação dos trabalhos no poço e como um d'estes não fizesse ruido foi o pobre mineiro que ali se achava asphixiado; sendo a sua salvação o mestre Manuel Dias, d'esta villa por haver suspeitado d'algum incidente e ter descido ao fundo tendo a mesma sorte, bem assim, como um terceiro.

Aos gritos d'algumas pessoas que presencearam o caso foram estes a bastante custo e depois de haver a ideia de ser lançado ao poço alguns canecos d'agua para fazer desapparecer o fumo, retirados vindo dois d'estes sem sentidos e o mestre Dias que foi o ultimo, ainda em estado perfeito.

Crême Simon

O **Creme Simon** não é gordurento e não cria ranço. Dissolve-se admiravelmente na agua de toilette que torna hygienica perfumada e antiseptica.

E' o banho mais delicado e mais tonico.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

2.ª PUBLICAÇÃO

POR este Juizo e meu cartorio do 4.º officio, Flamengo, no processo de execução que Manuel dos Santos Pinho Junior, casado, proprietario e serralheiro, de Ilhavo, move contra Rosa da Conceição e marido João Fernandes Torrão, ella moradora n'aquella villa de Ilhavo e elle ausente e o irmão d'ella José Nunes d'Oliveira Alegrête, tambem ausente, vae pela segunda vez á praça, no dia onze do corrente, proximo domingo, por onze horas da manhã, á porta do Tribunal judicial d'esta comarca, sito no Largo-municipal d'esta cidade, para ser arrematado por quem mais offerecer acima de metade da sua avaliação, que é o preço por que vae á praça, o seguinte predio penhorado aos executados:

Uma terra baixa ou vessada lavradia, com todas as suas pertenças, sita no Dianteiro, limite da freguezia de Ilhavo, no valor de trinta mil reis.

Todas as despezas da praça serão por conta do arrematante e a contribuição de registo por titulo oneroso será paga nos termos da lei.

Pelo presente são citadas quaesquer pessoas incertas que se julguem com direitos ao producto da arrematação, para virem deduzil-os nos termos da lei, sob pena de revelia.

Aveiro, dois de setembro 1910.

VERIFIQUEI—O juiz de direito,

Ferreira Dias

O escrivão do 4.º oficio,

João Luiz Flamengo.

EDITAL

Antonio José d'Oliveira Guerra, presidente da Camara municipal d'Estarreja, etc., etc.:

FAZ saber que nos termos dos decretos de 4 de janeiro de 1887 e de 24 de dezembro de 1892 e outras disposições legaes se acha aberto concurso, perante esta Camara, pelo espaço de trinta dias, a contar da 2.ª publicação d'este no *Diario-do-governo*, para o provimento de um logar de amanuense d'esta Camara com o ordenado de reis, 120$000 annuaes e de aferidor de pezos e medidas com o vencimento de 48$000 reis annuaes.

O que se faz publico com este e outros de egual theor.

Estarreja, 6 de setembro de 1910.

E eu Manuel Maria de Mattos Tavares e Silva, secretario da Camara, que o subscrevi.

O Presidente da Camara,

Antonio José d'Oliveira Guerra

Concertos e alugueis de bicycletas

Pompilio Ratolla

AVEIRO

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho nutritivo de carne

UNICO auctorisado pelo governo, approvado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recommendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos orgãos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc*

Usam-n'o tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude, que teem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquellas que, não tendo trabalho em excesso, receiam comtudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaesquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *d'ouro* em *todas* as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Conde do Restello & C.ª**, *Pharmacia Franco, F.ºs, Belem*—LISBOA.

COLLEGIO AVEIRENSE

(Fundado em 1873)

Lista dos alumnos approvados no anno lectivo de 1909 a 1910

Instrucção primaria

1.º grau

Elio da Rocha Marques da Cunha (distincto)
Ernesto de Pinho Guedes Pinto (distincto)
José Braz Alves (distincto)

2.º grau

Antonio Amaro Lemos
Antonio de Carvalho Rodrigues Pereira
Fernando Manuel Homem Christo (distincto)
Francisco Rodrigues Mathias
João da Cruz Moreira
José Estrella Brandão de Campos
José Fernandes da Silva
Mannes Nogueira Junior
Manuel Amaro Lemos (distincto)
Manuel Firmino Regalla de Vilhena (distincto)

Instrucção secundaria

Curso geral dos lyceus

Exames da 1.ª secção

3.ª CLASSE

Antonio Fragoso d'Almeida
Antonio Marques da Silva Paula
Arthur Marques da Cunha
Carl Theodor Richter
Carlos Encarnação Costa (*)
Carlos Villas Boas do Valle
Duarte Rocha Vidal (*)
Manuel Joaquim dos Santos (distincto)
Maria dos Prazeres Vieira Namorado

Exames da 2.ª secção

5.ª CLASSE

Agnello Caldeira Prazeres (*)
Alberto d'Abreu Feio Soares d'Azevedo
Albino Rezende Gomes d'Almeida
Annibal Monteiro Telles dos Santos
Daniel Augusto Pereira d'Almeida
Francisco Ferreira Neves (distincto, com direito a um premio de 30$000 reis)
Jayme Gomes d'Almeida (distincto
José Nunes Guerra
José Rito (*)
Sebastião Jayme de Carvalho

Passagem da 1.ª classe

Agostinho Antonio Leite
Agostinho Marques d'Oliveira
Antonio José da Cunha
Antonio Rodrigues d'Almeida
Arnaldo Tavares de Carvalho
Francisco d'Assis Ferreira da Maia
Francisco Ravara Ventura
José Salvador Pires de Rezende
Manuel da Rocha Marques da Cunha
Samuel Gomes Maia

Passagem da 2.ª classe

Abel Alves Abrantes
Alvaro Rodrigues Abrantes de Mello
João Ferreira de Macedo

Passagem da 4.ª classe

Amadeu Ferreira Estimado
Antonio Rodrigues Tavares
Carlos Nogueira Coelho
Eduardo d'Almeida Silva de Lima
Jayme Ferreira da Encarnação Rebello
Mario Sarria Marques do Couto
Virgilio d'Almeida

Os alumnos de instrucção secundaria frequentaram no Lyceu as aulas das diversas classes.

Os alumnos notados com asterisco têm de repetir em outubro o exame de uma disciplina em que ficaram esperados.

Recebem-se alumnos internos, semi-internos e externos para *instrucção primaria, curso dos lyceus e curso commercial.*

Os alumnos do *curso dos lyceus* têm de matricular-se no lyceu, aonde serão devidamente acompanhados. No Collegio explicam-se as lições nas diversas classes do mesmo curso.

Habilitam-se alumnos para o exame de *admissão á Escola de ensino normal.* Ensina-se musica e gymnastica.

Remette-se o regulamento do Collegio a quem o pedir, e dão-se todos os esclarecimentos que se desejarem.

Abrem-se as aulas no dia 3 d'outubro.

Aveiro, 31 d'agosto de 1910.

OS DIRECTORES

Padre João Ferreira Leitão
Manuel Francisco da Silva

OFFICINA DE SERRALHARIA A VAPOR

DE

MANUEL FERREIRA

Rua Tenente Rezende
(Antiga rua do Alfena)
AVEIRO

O proprietario d'esta antiga e bem conhecida officina, agora montada com os mais modernos aperfeiçoamentos e machinismos indispensaveis á boa execução de todos os trabalhos de serralharia, convida todos os seus antigos e ex.mos freguezes, e o publico em geral, a visitarem a sua nova e grande officina e armazens, onde se encontra, por preços sem competencia, um variadissimo e completo sortimento de todos os trabalhos concernentes á sua arte, executados, sob a sua direcção, por um pessoal competentissimo.

Assim, encontram-se nos seus amplos depositos, camas de ferro completas, de todas as qualidades, medidas e dos mais elegantes e modernos modelos, baldes, regadores, lavatorios completos, fogões de cosinha de todas as dimensões e systemas e colchoaria para as ditas camas.

Construe motôres a vento, nóras para poços, portões, grades, fechaduras, etc.; encarrega-se da pintura de camas e de todas as obras de ferro, e executa toda e qualquer obra de serralharia, por mais difficil que seja, onde se encontra tambem á venda ferro de todas as qualidades, folha de Flandres, carvão, etc.

Os preços da sua casa são os mais convidativos que é possivel encontrar, e a execução das obras que lhe sejam confiadas não receia confronto e é rapida.

Visitem, pois, esta serralharia, a maior d'Aveiro, antes de se decidirem a comprar ou encommendar qualquer trabalho da especialidade d'esta casa.

HISTOGENO LLOPIS

Unico medicamento adoptado nos Dispensarios anti-tuberculosos, Sanatorios, Hospitaes da Misericordia de Lisboa, Porto e clinicas particularess para a cura da

Tuberculose, Diabetis, Anemia, Neurasthenia

e doenças consumptivas em geral, que, abandonadas no seu principio, dão origem á

TUBERCULOSE

O doente sente-se melhor com um frasco e curado tomando seis.

Precaver **contra os productos similares** que na pratica teem demonstrado se alteram, produzindo effeitos cintraros e prejudiciaes á saude.

Peça-se sempre o **HISTOGENO LLOPIS** { **Unico que cura** / **Unico inalteravel**

Para a cura da DIABETIS preparamos o **Histogeno anti-diabetico**, formula especial de resultados seguros na cura dos doentes submettidos a tratamento do **Histogeno anti-diabetico.**

Formas do **HISTOGENO LLOPIS** { **Histogeno liquido** / **Histogeno granulado** / **Histogeno anti-diabetico**

Preço do **HISTOGENO** { **FRASCO GRANDE, 1$100 reis** / **FRASCO PEQUENO**, gratis aos pobres dos Dispensarios

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Representante geral em Portugal **A Medicinal-drogaria**, de Antonio Cerqueira da Motta & C.ª, Succ. de Santos Caria & Sobrinhos, Rua de Mousinho da Silveira, 115—Porto. Em Lisboa, C. Mahony do Amaral, Rua de El-rei, 73, 2.º—**Em Aveiro: PHARMACIA REIS.**

PHARMACIA CENTRAL

DE

FRANCISCO DA LUZ & FILHO

Director technico—Augusto Goes

Rua dos Mercadores

AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tira-leites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.

ESTAÇÃO DE INVERNO

Grandioso sortido de todos os artigos para a presente estação, importados das mais afamadas casas do paiz e do estrangeiro.

Lindissimos cortes de vestidos, pura lã, desde 2$000 reis.

Fazendas de lã, ultima novidade, desde 240 reis o metro.

Jerseys e Boléros de malha, para senhora, ultimos modelos.

Meltons e Astrakans para casacos e capas.

Pelerines e bichos de peles da mais alta novidade.

Casacos de borracha para homem, desde 12$000 reis.

Calçado de feltro e de borracha para homem, senhora e creança

Guarda-lamas de feltro e de seda, desde 2$000 reis.

Grande sortido de artigos de malha para creança, taes como: casaquinhos, boléros, vestidos, toucas, saiotes, corpetes, etc.

Camisolas e cache-corsets de malha para homem, senhora e creança.

Meias e piugas de lã e d'algodão, luvas de malha e de pelica, espartilhos, chales, cobertores, flanellas, velludos, pluches, sedas, guarnições, gações, tules, rendas, guarda-chuvas, lenços, etc., etc.

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções — **Camisaria e gravataria**

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua de José Estevam, 52 a 56—Rua Mendes Leite, 1 a 3

AVEIRO

Perfumarias — Preços modicos — **Bijouterias**

ARTICOS GRAPHICOS

PEDRO, MIRANDA & C.ª, SUC.ES

Casa fundada em 1908

Rua da Picaria, 59—1.º
PORTO

Telegrammas:—**Adnarim**—PORTO

Esta casa, que se dedica á venda de todos os artigos typographicos e lytographicos, está a cargo do nosso associado Adriano Miranda, fundador e administrador da antiga firma *Pedro, Miranda & C.ª*, pois que, alem da sua longa pratica commercial e de ser empregado viajante de differentes artigos, praticou por largos annos n'uma das fundições nacionaes, tendo porisso o mais completo conhecimento do artigo assim como é a unica casa que no genero tem pessoal habilitadissimo, pois que tambem trabalhou na referida fundição, podendo portanto executar qualquer pedido que se dignem fazer nos sem receio de confronto.

Fornecemos orçamentos completos e mais baratos do que qualqualquer outra casa.

Representantes das mais importantes fundições estrangeiras

Temos sempre em deposito material estrangeiro: espaços e quadrados de todos os corpos, faias, quadrilongos, regretas, gallés, galeões, caixas de todos os tamanhos, cunhos, devisorios, massa para rôlos d'uma das melhores fabricas allemãs, assim como tinta de todas as côres, as quaes vendemos baratissimas!

=**Pedimos** a todos os nossos ex.mos amigos e freguezes não fechem as suas transacções sem consultarem os nossos preços.

=**Chamamos** a attenção dos nossos estimaveis clientes para não confundirem a nossa casa com outras do mesmo genero que não podem competir de maneira alguma com a nossa casa.

SALÃO DE SPORT Armazem de Jogos

G. BARROSO & C.ª

Depositarios das casas SLAZENGER & SONS de Londres e WILLIAM SHILLCOCK

Estabelecimento especial de artigos para todos os sports

Artigos para Lawn-Tennis, Foot-ball, Croquet, Cricket, Golf, Boxe, Esgrima, Patinagem, Gymnastica, Athletica, Cyclismo, etc.

Raquettes e bolas de *Slazenger & Sons* e outras boas marcas ing.

Artigos para Esgrima dos melhores fabricantes francezes e italianos

Concertos de Patins e encordoamentos de raquettes

Montagem de «courts» em qualquer ponto do paiz

Bilhares de precisão, e seus accessorios, jogos em todos os generos

Cartas de jogar nacionaes e estrangeiras

PREÇOS MODICOS

CONDIÇÕES ESPECIAES PARA CLUBS E GRUPOS DE SPORT E ESCOLAS

177, Rua Aurea, 181 — **LISBOA**

Estabelecimento Hydrologico de Pedras Salgadas

A mais rica estancia do paiz
ABRIU NO DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, pharmacia, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande Casino-theatro, estação telegrapho-postal, vaccaria e illuminação electrica em todos os hoteis pertencentes á Companhia, no Casino-theatro e em todos os parques, etc., etc.

AGUAS alcalinas, gazosas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabete, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam innumeros attestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentes hoteis, propriedade da Companhia: **Grande Hotel, Hotel do Norte** e **Real Hotel do Avellamos**, todos elles muito ampliados e os quaes se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a Pedras Salgadas.

Fonte D. Fernando: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural, é excellente agua de meza.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hoteis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancella Velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios em Lisboa—J. R. Vasconcellos & C.ª, largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º.

COIMBRA

CLINICA CIRURGICA

Doenças das vias urinarias
Doenças das senhoras
José Lebre

Doenças dos olhos
Abilio Justiça

Electrotherapia

Rua do Visconde da Luz, n.º 8

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
LISBOA—BELEM

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido

Recommendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses approvado pelo Conselho-de-saude-publica e tambem o unico legalmente auctorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em muitissimas observações officialmente feitas nos hospitaes e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronchites (agudas ou chronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dôr do peito e contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas pharmacias. Deposito geral: **Pharmacia Franco, F.os**—*Conde do Restello & C.ª*, Belem—Lisboa.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES

DANUBE, Em 24 de outubro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49$500 reis
» » » » » » Rio da Prata 52$500 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGON, Em 19 de setembro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

ARAGUAYA, Em 3 de outubro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

AMAZON, Em 17 de outubro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 52$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

Offerecendo todas as commodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Acceitando-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) **com trasbordo em Southampton.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º, 9, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º, Rua d'El-rei, 31—1.º

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos...120 réis
1$000 kilos.....6$000 »

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21—56, Mercadores, 70

AVEIRO

Camisaria — Sabonete **IRENE**, exclusivo da casa, a **100** reis — **Gravataria**

ESTAÇÃO DE VERÃO

O proprietario d'este estabelecimento tem a honra de participar aos seus ex.mos clientes que tem exposto desde já no seu estabelecimento todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade em algodões, lãs e sedas, para vestidos. O maior e mais completo sortido em tecidos leves d'algodão, como: cassas, cambraias, voiles, baptistes, foulards, nanzuckes, zephires, fustões, etc., etc.

Numeroso sortido em cintos pelleca e elastico, luvas, bluses bordadas, saias de baixo, sombrinhas, colletes espartilho, echarpes de gaze, meias, piugas, leques. sedas, ruches, tulles, gazes, rendas e muitos outros artigos proprios da occasião.

VENDA

VENDE-SE a propriedade de terra lavradia com casa de habitação para caseiro, curraes para gado e mais pertenças, sita em Sá, freguezia da Vera-Cruz, d'esta cidade e que confina com a viella da Folsa, fazendo frente para a estrada publica o seu comprido muro de pedra e cal.

Quem a pretender, entenda-se com o seu dono, morador na rua do Cáes.